

Título: Nº 238 - Desenvolvimento da Ovinocultura de corte no Norte Pioneiro do Paraná.

Responsável: Jose Lázaro Da Rocha.

Período: 09/12/2019 a 08/12/2021.

Resumo: A pecuária de corte da região Norte Pioneiro do Paraná baseia-se principalmente na produção de bovinos de corte. Entretanto, nos últimos anos, outras alternativas de criações comerciais para produção de carnes vêm sendo valorizadas no Estado. Este é o caso da caprinocultura e da ovinocultura. Esta última, de um modo geral, está presente há muitos anos. Com pequenas exceções, os plantéis são constituídos por animais sem caracterização racial e não são explorados comercialmente. Dentre as razões para essa atividade continuar incipiente em termos de produção, podemos destacar o baixo padrão genético dos ovinos, a alta incidência de problemas sanitários, o manejo inadequado, a alimentação deficiente, a sazonalidade de produção e os problemas de comercialização. Nesse modelo será avaliada a produção de carne ovina e os ganhos do cruzamento entre as raças Santa Inês e Dorper. Para isso, serão utilizadas 20 fêmeas Dorper que serão cruzadas com reprodutor Dorper, e 40 fêmeas Santa Inês, sendo que metade delas será cruzada com reprodutor Santa Inês e a outra metade com reprodutor Dorper. A época de monta será ajustada em um manejo tal, que os animais sejam produzidos e disponibilizados para venda após desmame, nos períodos da Páscoa e do final do ano (Natal). Para isso a partir dos dois meses de idade será feita uma seleção preliminar dos animais e aqueles que apresentarem problemas ou sejam mais fracos, serão descartados após o desmame. Os manejos nutricional, sanitário e reprodutivo serão os mesmos para todos os animais e estão descritos no projeto.

Ações: 1. Criar e manter um banco genético de raças de ovinos de corte para fomentar a atividade na região, através do repasse de reprodutores e matrizes; 2. Servir de base para desenvolvimento de pesquisas e outras experimentações com ovinos (com prioridade nos temas: reprodução e manejo reprodutivo, alimentação e manejo sanitário); 3. Divulgar e apoiar tecnicamente a produção de carne ovina, participando de eventos técnicos (palestras e apresentações em Feiras-Exposições Agropecuárias, Dias-de-Campos, AgrosHOWs, etc.); 4. Manter um modelo físico de produção de ovinos em sistema de manejo a pasto e estabulação noturna com uso de cruzamento para produção de carne ovina.

Metas: Divulgação técnica da atividade e melhorias na imagem da Instituição na região; Gerar indicadores zootécnicos de produção e produtividade, bem como recomendações de manejo de ovinos de corte; Serão ministrados 2 mini cursos sobre produção de carne ovina para criadores e técnicos, além de 2 mostras e 2 palestras com os ovinos diretamente nos eventos agropecuários regionais (feiras, exposições, vitrines tecnológicas, etc.); Serão produzidos folders sobre produção de carne ovina, manejo sanitário, reprodutivo, até dezembro de 2021.